



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na visita do
Primeiro-Ministro da Malásia, Mahatir Mohamad**

Palácio do Itamaraty, 17 de março de 2003

Excelentíssimo Senhor senador José Sarney, presidente do Congresso Nacional,

Senhores ministros de Estado da Malásia e do Brasil,

Senador Eduardo Suplicy, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado,

Deputado Paulo Delgado,

Deputado Sigmaringa Seixas,

Senhor comandante do Exército,

Senhoras e senhores embaixadores,

Senhoras e senhores integrantes da delegação da Malásia,

Senhoras e senhores,

Senhor Primeiro-Ministro, é com grande satisfação que dou as boas-vindas a Vossa Excelência e à comitiva que o acompanha. Vossa Excelência novamente nos honra com sua presença no Brasil. Após sua primeira visita oficial, em 1991, e o seu retorno, em 1992, para participar da Conferência do Rio, muito progrediram as relações de amizade e cooperação entre nossos dois países.

Essa visita propicia ocasião para reiterarmos metas e ideais compartilhados. Ambos temos como obsessão a construção de um futuro mais próspero, com maior equidade e justiça social para os nossos povos. Temos como ideal a edificação de um mundo em que predominem os valores da paz, da cooperação e da democracia. Desde a visita de Vossa Excelência ao Brasil, em 1991, e a de meu antecessor, a Kuala Lumpur, em 1995, temos intensificado o intercâmbio e estreitado a cooperação bilateral. Nossos dois países vivem um momento de amadurecimento de



seu diálogo. São excelentes as perspectivas de ampliarmos a cooperação em vários campos. Para mencionar setores estratégicos de grande importância, cito o aeroespacial e o da tecnologia avançada, em que temos convergência de interesses e margem de cooperação profícua e mutuamente benéfica. Em um mundo em que o conhecimento tornou-se sinônimo de desenvolvimento, temos muito a ganhar com a união de nossos esforços.

Na área ambiental, Brasil e Malásia têm elevado grau de afinidades. Ambos integram o megagrupo de países diversos e afins, formados pelos países em desenvolvimento, que, juntos, detêm mais de 80% da biodiversidade do planeta. Temos mantido estreita coordenação em fóruns multilaterais, em particular nas discussões sobre florestas, biodiversidade e direitos de propriedade intelectual. Brasil e Malásia têm cooperado estreitamente, também, na área agrícola. Por mais significativo que já seja o nosso intercâmbio comercial, queremos desenvolver uma parceria mais estreita neste setor. Os cerca de 640 milhões de dólares que atingiram nossas trocas no ano passado estão certamente aquém do patamar que pode ser alcançado, como bem demonstrou a missão empresarial enviada à Malásia em setembro de 2002. São grandes as potencialidades de maiores trocas comerciais, de investimentos produtivos e de empreendimentos conjuntos.

Senhor Primeiro-Ministro, Brasil e Malásia têm visões estratégicas semelhantes. Coincidimos na defesa de um sistema mundial aberto e democrático. Defendemos o fortalecimento do multilateralismo e das Nações Unidas, em especial nesta fase de crise internacional que vivemos. A visita de Vossa Excelência se dá em um momento extremamente delicado da cena mundial. Brasil e Malásia vêm com a mesma preocupação a possibilidade de um desfecho não pacífico da crise no Iraque, sem o endosso das Nações Unidas.

Defendemos a legitimidade do multilateralismo para a condução do debate e do encaminhamento da grave situação naquele país. Brasil e Malásia exortaram, muitas vezes, o Iraque a cumprir integralmente a resolução 1441 do Conselho de Segurança.



Vossa Excelência reafirmou com vigor tais posições ao assumir recentemente a presidência do Movimento dos Não-Alinhados. Até o último momento devemos bater-nos por uma solução pacífica e, em qualquer caso, juntar esforços para defender o sistema multilateral e a carta da ONU.

Vossa Excelência tem unido sua voz à condenação inequívoca ao terrorismo. Da mesma forma, o Brasil tem firmemente reiterado o seu total repúdio a todas as formas de manifestação do terrorismo, em cumprimento a dispositivo constitucional e aos acordos internacionais sobre esse flagelo.

Vossa Excelência tem insistido na tecla do combate às verdadeiras causas do terrorismo. O Brasil, ao favorecer a luta sem trégua contra o terror, tem afirmado que este combate não deve ofuscar a luta contra as desigualdades sócio-econômicas no mundo, nem afetar o respeito aos direitos humanos.

Nossos países têm pleiteado que, ao lado do tema da segurança, a agenda internacional privilegie também assuntos que visam a erradicação das assimetrias e injustiças, como a luta contra a exclusão social e cultural, a verdadeira abertura comercial dos mercados dos países ricos, a construção de uma nova arquitetura financeira e o imperativo do combate à fome, às doenças e à pobreza.

Atuamos de maneira concertada para o fortalecimento do sistema multilateral de comércio e pelo êxito da rodada de Doha. Trabalhamos em prol da integração produtiva e harmônica de nossas regiões e pelo adensamento do diálogo sul-sul.

O momento atual demonstra que as Nações Unidas devem continuar a ser o foro por excelência para a solução pacífica dos conflitos. Com o objetivo de fortalecer as Nações Unidas, devemos persistir tenazmente no processo de reforma da ONU. As Nações Unidas devem ecoar as mudanças ocorridas na cena internacional nos últimos 50 anos e, assim, continuar a desempenhar seu papel insubstituível na promoção da paz e do desenvolvimento entre os povos.

Senhor Primeiro-Ministro, Vossa Excelência, com a sua vocação de estadista, tem conduzido, com tenacidade e visão de longo prazo, seu país no caminho da prosperidade. Ao deixar o Governo em outubro próximo, Vossa Excelência terá



assegurado à Malásia um papel de crescente destaque no Continente Asiático e no mundo. Vossa Excelência terá deixado inestimável legado ao seu país e à sua região, ao mundo islâmico e à comunidade internacional. Ocupará certamente um lugar de honra nos anais históricos da Malásia e também comandará o respeito de parte dos países que defendem melhores condições de vida para a parcela da Humanidade, que ainda se enquadra na categoria dos excluídos.

A visita de Vossa Excelência representa o coroamento de um processo de aproximação entre os nossos dois países e inaugura a etapa de maior cooperação e afinidades entre Brasil e Malásia.

Em meu nome, no de minha mulher, Marisa, e do povo brasileiro, desejo erguer um brinde a esse promissor futuro e aos laços de amizade que unem crescentemente nossos países.

Faço meus mais sinceros votos de saúde e felicidades a Sua Majestade, o Rei da Malásia, a Vossa Excelência e à Senhora Mahatir, e ao povo malásio.

Muito obrigado.

vpm/cms